EXPEDIENTE DO DIA

EM 12/05/09.

005

Câmara Municipal de Marechal Floriano
Protocolado Sob nº 0567
Em 12/05/2009
ENCARREGADO

Câmara Municipal de Marechal Floriano

Estado do Espírito Santo

PROJETO DE LEI Nº. 053 /2009

"DENOMINA DE RUA IMIGRANTE EUGENIO BORGO".

A Câmara Municipal de Marechal Floriano, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições que lhe confere o Artigo **18,** inciso **XIX** da lei orgânica do Município de Marechal Floriano-ES, faz saber:

APROVA:

Art. 1º - Fica denominada de Imigrante Eugenio Borgo a Rua com início na Rodovia Francisco Stockl e término na praça do entorno da Capela de Santo Antonio, em Araguaia, neste município.

Paragrafo Único - A referida rua ~~abrange~~ inicia-se no lado direito da Rod. Francisco sentido Araguaia - Stª Maria, abrangendo o percurso desde a igreja até o término do muro que cerca a praça ao entorno da mesma igreja.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 11 de maio de 2009.

Gabriela Stockl Ronchi
Vereadora

Acostado da Emenda Aditiva
Nº 004/2009
de Autoria Gabriela
Em: 26/05/09

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

REGISTRO CIVIL

ESTADO DE Espirito Santo .-
COMARCA DE Marechal Floriano .-
MUNICÍPIO DE Marechal Floriano .-
DISTRITO DE Araguaia .-

SYDINEI JOSE BRAVIM
Tabelião de Notas
e Oficial do Registro Civil
ARAGUAIA - E. SANTO

Sydinei José Bravim
Oficial do Registro Civil

CERTIDÃO DE ÓBITO

CERTIFICO que, em data de 07 de junho de 1943, no Livro Nº C - 3 .-.-, à fls. 7 .-.-.-., sob o Nº 317 .-, foi feito o Registro de óbito de Eugenio Borgo .-

falecid o em 07 de junho de 1943, às tres (03) horas, neste distrito distrito do Araguaia .-

do sexo masculino, côr branca, profissão lavrador

natural de Itália .-

domiciliado e residente Vila de Araguaia, Municipio de Domingos Martins

com 67 anos, dois meses .- de idade, estado civil casado, filh o de Pedro Borgo e Ana Rozeto, falecidos .-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-
.-
.-

tendo sido declarante Mario Corassa .-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

e o óbito atestado pelo Dr. .-

que deu como causa da morte proveniente de bronchites pornunar .-.-.-
.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.- e o sepultamento foi feito no cemitério de Santo Antonio deste distrito .-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

Observações: Deixou bens a inventariar e filhos maiores, Ana com 43 anos; Anacleto com 41 anos; Emilio com 40 anos; Maria com 38 anos; Joaquim com 36 anos; Angelina com 34 anos; // Herminia com 31 anos; Lelia com 29 anos; Violinda com 27 anos; Jacomo com 28 anos e Nelson com21 anos,. Cujo termo foi lavrado pelo Oficial do Registro Civil Angelo Borgo .-.-.-.-.-.

Selo de Fiscalização
ATOS DE NOTAS E REGISTROS
PODER JUDICIÁRIO
Estado do Espírito Santo
ABU 03923

Selo de Fiscalização
ATOS DE NOTAS E REGISTROS
PODER JUDICIÁRIO
Estado do Espírito Santo
ABR 70194

Selo de Fiscalização
ATOS DE NOTAS E REGISTROS
PODER JUDICIÁRIO
Estado do Espírito Santo
ABR 70195

SYDINEI JOSE BRAVIM
Tabelião de Notas
e Oficial do Registro Civil
ARAGUAIA - E. SANTO

O referido é verdade e dou fé.

Araguaia, 11 de maio de 2009

Câmara Municipal de Marechal Floriano

Estado do Espírito Santo

JUSTIFICATIVA

BIOGRAFIA DE EUGÊNIO BORGO

Nasceu em 21/03/1876, filho de Pietro Borgo e Anna Borghetto, chegou no Rio de Janeiro em 12/11/1888, vindo da Itália junto com seus pais e irmãos no vapor Solferino. Em 22/01/1889 chegou em Santo Antonio de Araguaia. Trabalhou na construção da estrada de ferro Leopoldina, em construção na época. Casou-se com Carlota Corassa Borgo. Morava com sua esposa e seus pais no sobrado da família onde criou seus doze filhos: Ana, Anacleto, Emílio, Maria, Joaquim, Angelina, José, Hermínia, Lélia, Jácomo, Linda e Nélson.

Plantou muito café, criou boas vacas de leite, vendia muito leite e queijo. Sua propriedade era muito bem instalada, havia uma queda d'água que facilitava os trabalhos da casa, possuía pila de café, com capacidade de beneficiamento de 50 arrobas por dia, moinho de fubá, quitungo - máquina de fazer farinha - com produção média de 10 sacos diários, tudo isso moído á força d'água. Além disso, tinha luz própria, coisa que a todos admirava, porque era o único a possuí-la em Santo Antonio. Somente na vila de Araguaia é que havia luz elétrica.

Foi tesoureiro e zelador da capelinha de Santo Antônio. Em 15/11/1938 junto com seus filhos e vizinhos construíram a atual capelinha se Santo Antônio, de pedra e tijolos. Com o seu trabalho e suas economias comprou umas casas em Araguaia, uma dessas casas é um bom ponto de comércio pertencente hoje a seu filho Nélson. Lá viveu os últimos anos de sua vida. Sofreu muito com a doença que o acometeu, passando noites inteiras em claro, sem poder se deitar. Quarenta e seis dias antes de sua morte teve uma visão em um sonho, na qual era marcado o dia de sua morte. De fato, naquele dia, a 7 de junho de 1943, entregou sua alma a Deus, deixando todos tristes e saudosos. Está sepultado no cemitério de Santo Antônio de Araguaia.

Diante do exposto pedimos aos pares que nos acompanhem nesta matéria.

Sala das Sessões, 11 de maio de 2009.

GABRIELA STOCKL RONCHI
Vereador